

Grupo Ilê FunFun lança CD dedicado aos cânticos da Nação Ketu

Notícias

Postado em: 27/03/2018 16:10

lbum reúne 15 faixas que cumprem a função de preservar e difundir a música de Orixás

No sábado (31), o grupo musical Ilê FunFun, fundado no Terreiro da Casa Branca, lança o CD “Okan Mi Mo Orixá – Meu coração é do Orixá”, composto por cânticos de candomblé da Nação Ketu e pela canção homônima ao álbum, de autoria do grupo. A obra chega ao mercado fonográfico cumprindo a função de preservar e difundir do arcabouço cultural que é a música dos Orixás, com apoio financeiro do Governo do Estado, por meio do Fundo de Cultura.

O lançamento acontece no Ilê Axé Yá Omim Lonan – terreiro ao qual o grupo hoje pertence – em Cajazeiras, às 15h, com apresentação do Ilê FunFun, que mostrará canções do álbum. Para facilitar a participação no evento, que tem entrada franca, um ônibus sairá do Terreiro Casa Branca (Av. Vasco da Gama, 463), às 14h30. O CD, que a partir de então servirá como fonte de pesquisas e estudos, será distribuído gratuitamente para os presentes.

“Registrar, salvaguardar e propagar valores culturais ancestrais faz-se necessário para qualquer cultura que pretenda ser cuidadosa, inclusiva e abrangente, respeitando as hierarquias de sua história”, realça o alabê Edvaldo Araujo, fundador do Ilê FunFun e, há mais de uma década, mentor de projeto de preservação da cultura musical e personagens do candomblé por meio de cursos, oficinas, palestras, apresentações e registros musicais.

O alabê realça que o CD valoriza simultaneamente três grandes ramificações da tradição afrobrasileira. “A número um é a própria entidade viva que é o terreiro da Casa Branca, primeiro do Brasil. A segunda é a música tradicional de matriz africana, cultuada não apenas por esse terreiro, mas também por toda a nação Ketu e por aqueles que entendem a importância dessa música como precursora da identidade da música baiana e brasileira. E finalmente o Grupo Ilê FunFun, nascido na Casa Branca em 2001 e hoje com uma trajetória de participação em diversos eventos e shows em Salvador”.

O músico Alex Pochat, que assina a direção executiva do álbum, realça que uma obra com essas características apresenta uma importância que transcende o aspecto musical. “Pela riqueza musical, o álbum já seria suficiente em si mesmo. Além disso, ele salvaguarda identidades ao mesmo tempo que suscita reflexões sobre a construção de novas, em termos não apenas culturais, mas também sociais. Música, candomblé, Salvador, África, ontem e hoje, tudo em um só retrato musical”.

Fundo de Cultura do Estado da Bahia (FCBA) – Criado em 2005 para incentivar e estimular as produções artístico-culturais baianas, o Fundo de Cultura é gerido pelas Secretarias da Cultura e da Fazenda. O mecanismo custeia, total ou parcialmente, projetos estritamente culturais de iniciativa de pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado. Os projetos financiados pelo Fundo de

Cultura são, preferencialmente, aqueles que apesar da importância do seu significado, sejam de baixo apelo mercadológico, o que dificulta a obtenção de patrocínio junto à iniciativa privada. O FCBA está estruturado em 4 (quatro) linhas de apoio, modelo de referência para outros estados da federação: Ações Continuadas de Instituições Culturais sem fins lucrativos; Eventos Culturais Calendarizados; Mobilidade Artística e Cultural e Editais Setoriais.

SERVIÇO

Lançamento do CD Okan Mi Mo Orixá – Meu coração é do Orixá

Dia: 31/3 (sábado)

Horário: 15h

Local: Ilê Axé Yá Omim Lonan – R. Geraldo Brasil, Chácara 5, Cajazeira XI,

Entrada Franca

* Um ônibus sairá do terreiro Casa Branca (Av. Vasco da Gama, 463), às 14h30, para facilitar o transporte dos interessados em participar

FICHA TÉCNICA

Edvaldo De Araujo Santos - Coordenador

Alex Diniz De Pochat - Produtor Executivo

Tadeu Cardoso Mascarenhas - Produtor Musical

Joshu Santos - Design Gráfico

Assessoria de Imprensa – Tatiane Freitas | Viva Comunicação Interativa

Apoio Financeiro: Governo do Estado da Bahia/ CCPI/ Fundo de Cultura/ Secretaria da Fazenda/ Secretaria de Cultura